**A RELAÇÃO DAS PESSOAS COM AS TIC’s NO MUNDO ATUAL**

**INTRODUÇÃO**

Nos tempos atuais, as sociedades têm vivido intensamente um contato constante com a Tecnologia da Informação (TI), mais recentemente denominada Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Isso, por sua vez, leva a maior parte das populações a estreitarem a relação com os recursos digitais, o que acaba gerando novos e complicados fenômenos, sobretudo no âmbito social.

Este trabalho apresenta uma visão geral das TIC’s, de seus usuários e da relação entre eles.

**A CHEGADA DAS TIC’s**

Há muito tempo já havia mecanismos tecnológicos relacionados à troca de dados e informações. Hoje, porém, o homem está rodeado por uma pesada e densa massa de aparelhos e programas sem os quais sua vida não seria a mesma.

Mas a TI, em específico, é uma área nova, e só muito recentemente chegou às mãos das pessoas comuns. O século 20, principalmente a segunda metade, foi um período de forte propulsão tecnológica.

A tecnologia da informação visa melhorar a vida do ser humano. Mas, o que realmente importa é como ela é usada e para quê.

Ainda resta um longo caminho para a chegada do homem à plena, saudável e benéfica convivência com as TIC’s. Uma condição que depende de todos, pois, se não for assim, certamente toda essa descomunal bagagem não servirá ao avanço da humanidade a estágios superiores.

**AS TIC’s E SUA EVOLUÇÃO**

As tecnologias desenvolveram-se numa velocidade espantosa a partir da década de 1950, e trouxeram notáveis consequências às sociedades dos tempos atuais.

Há uma variadíssima quantidade de TIC’s no mercado e outras em fase de desenvolvimento e de testes. Um imenso número de criações, com diversas utilidades, para vários públicos. Quando se pensa já ter visto de tudo no mundo digital, algo inimaginável aparece ou vem à mente. De fato, as tecnologias espalharam-se por todos os lugares e estão em praticamente tudo.

Além disso, elas renovam-se muito rapidamente. Praticamente todo dia surge uma novidade na área de TI. Essas mudanças parecem acontecer cada vez mais rápido. E grande parte das pessoas sentem-se inclinadas a substituir as antigas ferramentas do dia a dia pelas últimas inovações, muitas vezes mais pelo desejo que pela necessidade.

A vida sem essas tecnologias não seria fácil. Já existem casos até patológicos de usuários exageradamente apegados a seus hardwares e softwares. Por outro lado, são inquestionáveis as vantagens que eles trazem. Mas o homem é um ser adaptativo e pode aprender a tirar o melhor que a TI lhe pode oferecer. Além disso, é provável que todo esse conjunto de recursos que conhecemos tão bem nos dias de hoje desapareçam com o tempo, dando lugar a outros totalmente diferentes e mais sofisticados.

E as pessoas são muito influenciadas por esse mundo tecnológico. Pois ele está presente sempre e com grande usabilidade. Porém, na maior parte das vezes os indivíduos não se dão conta dos efeitos gerados.

As mudanças trazidas pela tecnologia da informação na vida das pessoas são facilmente perceptíveis. E essas alterações podem ser positivas e também negativas.

Um dos fatores mais prováveis que facilitam essa percepção é o meteórico desenvolvimento da TI nas últimas décadas. Outro é a própria volatilidade das tecnologias, que se transformam num curto espaço de tempo.

**AS POSSIBILIDADES QUE AS TIC’s OFERECEM**

A TI é uma área de conhecimento muito complexa. Existem muitas subdivisões, diversas correlações com outros campos de conhecimento e ainda uma infinidade de aspectos pelos quais ela pode ser tratada.

É preciso regularmente salientar que a TI traz em si infinitas possibilidades para o usuário. Portanto, ele deve estar atento a o que pode fazer para melhorar sua experiência com as tecnologias e também para resolver os diversos tipos de problemas.

As TIC’s consistem num incontável número de técnicas aplicadas para otimizar a geração e o uso dos dados e informações na comunicação. Portanto, cada pessoa emprega apenas alguns desses mecanismos que mais se encaixam em suas necessidades pessoais e profissionais. Além disso, a maior parte desses usuários sequer sabe como funciona a tecnologia de que faz uso.

A princípio, pode parecer que as TIC’s são a solução dos problemas do homem. Na verdade, elas são um enorme conjuntos de ferramentas que podem ser combinadas e aplicadas de infinitas formas, a fim não só de transpor barreiras, mas também de criar novas formas de eliminar dificuldades.

Um bom exemplo sobre o que foi dito acima é a Internet. Apesar do sem-número de possibilidades que a internet oferece, um alto percentual de pessoas ainda não o conhece bem ou não o explora corretamente, de modo a otimizar sua utilização.

Entretanto, todas essas plataformas e sistemas devem ser utilizados com bastante cuidado e moderação. Porque quanto mais cedo é o contato com as tecnologias da informação, maior e melhor pode ser o aprendizado sobre elas. No entanto, mais precocemente e com mais intensidade podem surgir e se desenvolver os problemas por elas causados.

**O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO**

O homem tem tornado as máquinas cada vez mais inteligentes. E para que essa autonomia não ultrapasse ou rivalize com as capacidades humanas, é fundamental a perfeita compreensão de todas as habilidades e comportamentos artificiais desses sistemas computacionais.

Subentende-se, assim, que, futuramente, as populações precisarão ter um nível de conhecimento básico, porém sólido, das tecnologias em voga, pois elas cada vez mais farão parte do quotidiano das pessoas comuns, desenvolvendo, inclusive, um alto grau de autonomia.

Portanto, as TIC’s não são mais apenas coisa de “nerds inteligentes”. Todos na sociedade precisam ter um certo conhecimento sobre elas.

Conhecimentos e noções básicas de TI já são fundamentais nos dias de hoje. E o porvir exigirá cada vez mais dos usuários. Por isso, é preciso muito cuidado ao lidar com aplicações e aparelhos digitais espalhados em toda a sociedade moderna.

**INCLUSÃO E EXCLUSÃO DIGITAL**

A inclusão digital exige dos usuários o aprendizado não só das tecnologias, mas também de outros temas relacionados a elas, como legislação, mercado de trabalho, educação ambiental, e saúde física e mental.

Infelizmente, a exclusão digital ainda é bem influente na convivência com as tecnologias. E o analfabetismo é um gravíssimo fator contribuidor para esse fenômeno, já que praticamente todos os meios digitais baseiam-se na comunicação escrita, e os chamados analfabetos funcionais, que sabem ler e escrever mas não compreendem o que lêem, parecem somar muito entre os impossibilitados de usufruir plenamente do que os sistemas têm a oferecer.

Além do mais, quanto menor o grau de instrução de um indivíduo, maior é a probabilidade de ele sucumbir ao domínio pelas tecnologias.

Somando-se a isso, algumas pesquisas indicam que as classes A e B tendem a usar as TIC’s de modo mais produtivo. Enquanto as classes D e E têm uma dificuldade bem maior em desfrutar das tecnologias.

Outro fato muito relevante é que as comunidades mais periféricas das sociedades, no mundo todo, tendem a ter um menor e mais difícil acesso às TIC’s.

Nesses locais, também, tendem a ser menores a robustez das tecnologias e o grau de conhecimento a respeito delas.

Enfim, percebe-se com facilidade que as TIC’s ligam-se estreitamente a outros aspectos sociais que devem ser tomados separadamente, mas sem descuidar-se da importância de sua proximidade com as tecnologias da informação.

**A ESCRAVIDÃO TECNOLÓGICA**

Muitas pessoas colocam-se numa espécie de escravidão voluntária em relação à TI e à Era da informação.

Devido a essa escravidão tecnológica, muitos indivíduos acabam incorporando condutas moralmente erradas e, frequentemente, continuam sem entender direito onde estão os erros.

As pessoas em geral têm se adaptado às tecnologias, quando o mais salutar seria tecnologias adequando-se a cada tipo de indivíduo.

Contudo, aparentemente, a melhor forma de lutar contra a forte e prejudicial influência do atual mundo tecnológico não é repelindo-a, e sim trazendo-a à realidade individual e usando as tecnologias com sabedoria e moderação.

As pessoas comuns devem usar a TI e suas informações de maneira moderada e saudável. Caso contrário, ela gerará muito mais danos do que êxitos na vida desses usuários.

Seria ótimo se houvesse um efetivo controle da forma como as pessoas lidam com as TIC’s, a fim de otimizar seus efeitos positivos e amenizar os negativos. Mas isso é algo extremamente difícil, uma vez que envolve diversos interesses.

Estima-se que décadas e talvez séculos sejam necessários para o alcance de uma condição satisfatória do ser humano ao utilizar as TIC’s, tendo em vista todos os aspectos e variáveis relacionados a essa área.

**TECNOLOGIA, MULHERES E IDOSOS**

A complexidade tecnológica afeta com mais intensidade as mulheres e os idosos, provavelmente pela própria natureza do sexo feminino, mais voltado a outras áreas de conhecimento e, no caso da terceira idade, pela grande novidade que é a tecnologia para essas pessoas.

No aspecto técnico, do ponto de vista quantitativo, as mulheres parecem ter mais dificuldade em lidar com as tecnologias. Porém, do ponto de vista qualitativo, muitas têm mais capacidade para lidar com TI do que a maioria dos homens. Há, inclusive, diversas profissionais atuando diretamente no desenvolvimento de sistemas, em bancos de dados, nas redes, entre outras ramificações.

Semelhantemente, a terceira idade ainda está tendo bastante dificuldade em lidar com as TIC’s, apesar de haver um considerável crescimento por parte dos idosos na aquisição de smartphones e uso de aplicativos. No entanto, prevê-se que as próximas gerações acima de 50 e 60 anos utilizem as tecnologias de forma muito mais natural e funcional.

Não obstante esses embaraços existirem, é perfeitamente possível e necessário que todos tenham conhecimentos mínimos imprescindíveis ao atingimento de uma relação saudável com a tecnologia do presente e do futuro.

**O VOCABULÁRIO DOS USUÁRIOS**

As pessoas comuns tiveram seu vocabulário modificado a partir do intensivo uso das TIC’s.

Palavras de origem inglesa foram introduzidas e em certos casos adaptadas ao português. O verbo “deletar” vem do inglês *delete*. Da mesma origem vem o verbo “postar” e o substantivo “post”, ambos derivados de *post.* Há muitos outros exemplos de aquisição e aportuguesamento de termos vindos dessa língua.

Na escrita, a forma como várias palavras são abreviadas indica a influência que a Era digital teve também nas comunicações por mensagens instantâneas, chats, e-mails, e até mesmo os posts do Facebook e de outras redes sociais. Por exemplos, podem-se citar “você” tornando-se “vc”; “também” vira “tmbm”; “verdade” é usada com as letras “vdd”. Mas a lista é bem maior. As tecnologias geraram novos meios de comunicar por maneiras que décadas atrás sequer eram imaginadas.

Enfim, o atual mundo digital transforma a cultura. E assim as características linguísticas sofrem diversos tipos de alteração.

**DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA**

Devido à grande complexidade e popularidade que têm as TIC’s, elas podem gerar nas pessoas alta dependência, pois aqueles que dominam e tomam as maiores decisões nessa área, como as empresas de ponta e os governos, apontam os principais rumos do que será disponibilizado, vetado, incentivado e combatido. Além disso, os usuários podem ser vítimas de manipulação e tornar-se reféns de certas funcionalidades de máquinas e programas desconhecidos pelos consumidores, inclusive projetados conscientemente pelos fabricantes e distribuidores.

Por exemplo, recentemente, os EUA vetaram a empresa chinesa de tecnologia Huawei de atuar no país. Assim, muitos usuários serão de várias formas afetados pela medida do governo, já que outras organizações trabalham em conjunto com a marca, fornecendo diversos tipos de hardware e software. Com a proibição, algumas funcionalidades ainda estarão disponíveis por um tempo, mas logo deixarão de ser usadas pelos milhões de cidadãos norte-americanos que possuem aparelhos com suporte da gigante chinesa.

Outra situação (esta já bem conhecida) é relacionada à privacidade dos usuários. Muitos sites monitoram as ações dos internautas a fim de poder utilizar as informações em suas estratégias de marketing. Atualmente isso está sendo tratado e debatido mais seriamente. Mesmo assim, as pessoas podem ter suas vidas invadidas sem que elas saibam, não só na Internet, como também através de certos aplicativos e sistemas.

**O “SUBMUNDO VIRTUAL”**

Muitas pessoas passam muito tempo num “submundo virtual”. Isso as distancia demais do mundo real e prejudica suas vidas em sociedade. Assim, pode-se dizer não só que a globalização aproximou as relações sociais em todo o planeta, mas também que as tecnologias transformaram a realidade de cada um, tornando-a mais complexa, cheia de subníveis, na maioria das vezes não percebidos pelos indivíduos. No entanto, esses “submundos” digitais fazem parte de um mesmo mundo fundamental e concreto que sempre existiu, mas passou a ser deixado de lado, quando na verdade deveria continuar sendo o mais importante.

Nos dias atuais, as pessoas têm trocado boa parte da vida real pela constante presença no mundo virtual. Precisam se lembrar de que há momentos que só podem ser vividos fora da internet e das redes sociais online. As maravilhas tecnológicas parecem hipnotizar milhões em todo lugar. E os leva a esquecer-se da realidade física que os cerca. A TI das últimas décadas, de fato, contribuiu para a resolução de vários problemas. Porém, há coisas que só podem funcionar fora dos smartphones e computadores, os quais, inclusive, atrapalham ou impossibilitam o sucesso de algumas realizações.

Além do que, os riscos da vida digital são muito graves. Por isso, diversos esforços estão sendo empregados na área da educação para ensinar, em primeiro lugar, as crianças, depois as pessoas em geral, a lidar de forma saudável e consciente com as TIC’s. É um objetivo penoso e de longo prazo, considerando as inúmeras variáveis presentes nas tecnologias e também nos usuários, bem como na relação entre eles. Os recursos digitais trouxeram consigo extraordinárias soluções. Contudo, infelizmente, acarretaram sérios problemas cujas resoluções parecem ser de difícil identificação e aplicação.

Entretanto, ao se empregar as tecnologias de modo inteligente, objetivo e com sobriedade, ótimos resultados podem ser alcançados. Um exemplo simples é o de pessoas que, por meio da internet e das redes sociais encontram uma nova fonte de renda, mudam de emprego e até abrem seu próprio negócio. Neste caso, os recursos digitais têm sido de grande ajuda a muitos. É muito importante descobrir o que eles realmente têm de bom a oferecer, pois só assim se poderá chegar aos êxitos pretendidos com sua adoção.

Não lançar mão dos magníficos recursos tecnológicos é um grande erro. Mas utilizá-los em excesso também o é.

**AS TIC’s E A LEGISLAÇÃO**

A internet e os sistemas tecnológicos são ambientes muito sérios e perigosos por várias razões, mas principalmente devido à atuação de criminosos digitais. E as questões legais já estão se adaptando a esse novo mundo.

A TI exerce influência sobre as culturas ao mesmo tempo em que sofre o impacto das instituições das sociedades onde ela se insere. Por isso, é preciso que essa interação mútua gere bons resultados, pois as tecnologias têm o poder de trazer benefícios na medicina, na política, na educação, na economia, enfim, em todas as áreas da vida de um povo. Da mesma forma, tudo o que é próprio de uma cidade, de um estado, de uma região ou de um país pode auxiliar no desenvolvimento de novos aplicativos, dispositivos, ideias, projetos, estabelecimentos de ensino, entre várias outras possibilidades. No Brasil, uma esfera em que as TIC’s muito repercutiram é a da Legislação.

Apesar de grande parte do mundo e da vida das pessoas serem baseados nas TIC’s, existem muitas leis e normas que regulamentam os diversos aspectos das atividades relacionadas a essas tecnologias, ao mesmo tempo em que elas influenciam e modificam boa parte da legislação vigente em cada região. A internet não é um lugar de total invisibilidade pelo mundo físico e concreto, uma vez que a própria conduta de certos indivíduos, com a evolução dos computadores e celulares, desencadeou uma enorme e urgente necessidade de criar ou atualizar as regras para inibir e punir criminosos agindo online ou até off-line. E a tendência é aumentar e se diversificar ainda mais a quantidade desses textos legais.

O mundo virtual não está totalmente escondido do ambiente real. Já existem várias leis para punir os praticantes de crimes envolvendo tecnologia da informação. Há também muitas vítimas desses infratores. É preciso muito cuidado em relação à conduta na internet e em outros sistemas tecnológicos.

Quadrilhas organizadas aproveitam os recursos tecnológicos para cometer diversos tipos de crime. Suas vítimas, geralmente, são pessoas sem informação e prudência suficientes para lidar com esse risco. Os cibercriminosos estão atentos às possibilidades encontradas na internet e procuram aproveitá-las. Portanto, os usuários precisam cuidar-se para não caírem em golpes e serem gravemente prejudicados.

Muitas pessoas são demasiado imprudentes em relação à segurança nas redes e sistemas digitais. Devido a isso, bandidos que atuam nesses meios já lesaram e continuam lesando suas vítimas todos os dias. Esses usuários precisam aprender um pouco mais sobre segurança digital e levar as orientações a sério. O criminoso, muitas vezes, conhece as brechas dos sistemas online e off-line e já sabe como agir. Sobretudo por esse motivo, cabe ao cidadão de bem informar-se e preparar-se para lidar com certas tentativas de trapaça, enganação e invasão muito comuns nesses ambientes.

A cautela é essencial a fim de evitar cometer erros não apenas que põem em risco a integridade do cidadão, mas que de forma semelhante possam caracterizar algum tipo de crime praticado por essa mesma pessoa.

**AS TIC’s NA SOCIEDADE**

As TIC’s trouxeram aos tempos atuais um emaranhado de problemas graves e soluções cada vez mais difíceis.

A TI está presente na maioria das áreas e segmentos da atividade humana, direta ou indiretamente. Hoje em dia, as tecnologias permeiam desde a vida comum das pessoas até os mais especializados campos de atuação e conhecimento desenvolvidos pelo homem. Pode-se dizer que tudo em volta tem ao menos um pouco de programação, bancos de dados, redes de comunicações, engenharia de software e de hardware, aplicativos e toda sorte de mecanismos convergindo para essa realidade nas últimas décadas.

Ela se alastrou por todos os setores sociais, alcançando, assim, pessoas de todos os perfis, embora em graus variados. É facilmente percebida no dia a dia de crianças, adolescentes, adultos e idosos. Já é desfrutada tanto por indivíduos sem muita educação formal quanto por mestres, doutores e especialistas de inúmeras áreas. Apesar de não ser muito bem aproveitada pela maioria, as tecnologias fazem parte da existência de bilhões mundo afora.

Infelizmente, esse mau uso tem causado doenças e muitos transtornos entre os usuários. Apesar das TIC’s estarem ajudando bastante no avanço da medicina, têm, simultaneamente, contribuído fortemente na degradação da saúde. As pessoas têm de se precaver, evitando os excessos, a obsessão, a perda do autocontrole. Elas precisam exercitar, quando possível, a desconexão por um certo período, pois nem sempre é necessária a ajuda de artifícios tecnológicos. Pelo contrário. Esse auxílio pode ser muito prejudicial, de várias formas. As diversas ciências desenvolveram-se com o emprego de máquinas e técnicas apropriadas. Porém, no caso das áreas médicas, muitas vezes esse aperfeiçoamento está sendo usado para combater distúrbios gerados pela própria evolução dos computadores e programas.

De modo geral, é preciso educar e constantemente reeducar a sociedade com respeito à utilização de meios tecnológicos para auxiliar nas atividades corriqueiras, uma vez que a TI é uma área nova e sempre em transformação. Além disso, cada indivíduo deve ter consciência dos prejuízos causados pelo abuso na relação com as tecnologias.

**O SINAL DIGITAL**

O sinal digital se expandiu bastante em relação ao analógico. Isso alterou significativamente os hábitos de vida das pessoas. Objetos e tarefas simples e comuns do quotidiano foram digitalizados.

É provável que o sinal analógico deixe de ser usado como era algumas décadas atrás. A evolução das tecnologias popularizou amplamente o sinal digital e está deixando o seu antecessor em segundo plano.

Esse avanço aperfeiçoou relógios, óculos, utensílios domésticos, veículos, hábitos de leitura, o acesso à informação, a relação com o próximo, as formas de lazer, entre outros. No entanto, ainda é preciso aprender a usar sabiamente essas tecnologias, a fim de realmente obter benefícios em curto, médio e longo prazo.

Estima-se que a inserção dessa tecnologia na sociedade seja apenas o começo de uma mudança cada vez mais profunda, afetando tudo em torno da vida das pessoas. Com o passar do tempo, essa forma de comunicação já não será mais novidade. A transmissão e recepção de dados e informações terão outras características além das que se conhecem até então.

A digitalização das comunicações é uma das grandes consequências do avanço das TIC’s.

**LIBERDADE DE EXPRESSÃO**

A popularização das tecnologias da informação deu vazão a diversos pronunciamentos de todo tipo de pessoa, dentro das redes de comunicação. A imensamente maior parte do conteúdo encontrado sobretudo na internet é de veridicidade duvidosa, inexistente ou mesmo falsa. Uma vez que qualquer um pode apresentar ideias sem nada saber.

É preciso selecionar e filtrar o conteúdo disponível na Internet. Existe uma quantidade enorme de textos, vídeos, áudios, imagens, e de suas diversas combinações. Há muito material sério e importante, mas que é bem menor em comparação com a gama extensa de dados e informações sem nenhuma credibilidade nem verdade.

Esse material sem qualidade deve ser bem analisado, pois considerá-lo sem os devidos cuidados pode trazer muito mais problemas do que benefícios. Trata-se de meras opiniões e de informações tendenciosas, muitas vezes com ares de conhecimento firmemente fundamentado.

Temas altamente relevantes e delicados são tratados por muitos desconhecedores com total displicência. Isso acaba por contribuir cada vez mais para mal informar, confundir e alienar a população. Todo o cuidado é necessário ao se buscar conteúdo na internet, visando amenizar e impedir o desconhecimento e o conhecimento imperfeito, os quais podem gerar erros de conduta e de pensamento em todos os meios sociais.

É crucial na internet e até nas redes sociais que os indivíduos estejam atentos às informações a que acessam. Não raramente, apenas observar melhor e pensar um pouco sobre uma história, notícia, conhecimento, imagem, fotografia, áudio, já é suficiente para notar que aquele material não passa de uma mentira.

**A INFINIDADE DE DADOS E INFORMAÇÕES**

Cem anos atrás, a quantidade de conteúdo existente em todas as fontes era muito menor do que é hoje. Nos tempos atuais, há um conjunto infinitamente maior de dados, informações e conhecimentos disponíveis no mundo todo.

A TI permitiu e tem permitido aumentar tremendamente a capacidade de comunicação humana, bem como as possibilidades de tratar os dados e informações em diversas situações. Apesar disso, as pessoas ainda estão aprendendo a lidar com tanta comunicação e com um gigantesco e dinâmico conjunto de dados que cada vez se torna maior. Portanto, é preciso revalorizar a interação face a face e saber lidar com o envio e recebimento constante de mensagens e conteúdos.

Os sistemas e arquivos digitais são bastante úteis no acesso a dados e informações. Porém, toda essa enormidade de conteúdo deve ser bem selecionada, filtrada e processada, a fim de gerar bons conhecimentos e ações, em vez de desencadear mal-entendidos, enganos e toda sorte de comportamentos prejudiciais em curto, médio e longo prazo. As tecnologias tornaram espantosamente mais rápidas a criação e transferência de todo esse material. No entanto, elas também devem ser capazes, e são, de organizar e esclarecer ao ser humano o que significam os números, as imagens, os sons, e tudo isso que é chamado de Big Data. Essa compreensão, por sua vez, pode gerar melhores tomadas de decisões em vários aspectos.

Nessa Era Digital, com as TIC’s, o acesso a uma infinidade de dados e informações atrapalha mais do que ajuda quando não se define critérios adequados. É necessário entender que nem tudo será útil em determinado momento, circunstância, contexto ou objetivo estabelecido. Além disso, há ferramentas específicas para processar o conteúdo acumulado ou alterado a cada instante dentro de um sistema.

Lidar de maneira sábia com esse imenso emaranhado de dados é algo bastante difícil e também importante. Muitos encontram barreiras e acabam trazendo para si diversos problemas ao não saber direito o que fazer com tanta informação sendo criada e descartada, indo e vindo sem pausa. Assim, o indivíduo não processa, entende nem aproveita nada daquilo com que interagiu.

De modo geral, a solução parece ser processar esse conteúdo e tirar dele o que for mais relevante. Isso pode ser feito não apenas pelas máquinas, como também, na medida do possível, pelo ser humano.

**A VIRTUALIZAÇÃO DA REALIDADE**

Muito do que décadas atrás era apenas real, como o sexo, as amizades, os documentos e até mesmo o dinheiro, hoje também é virtual. Isso se deve à chegada da Era Digital.

É preciso repensar a relação das pessoas com as tecnologias. Pessoas adultas e sensatas acabam por passar várias horas do dia no Facebook e outras redes sociais, perdendo um precioso tempo com coisas muito menos importantes, como as milhares de amizades que jamais se tornarão sinceras nem reais. Outros se viciam em jogos, sexo virtual, vendas, leilões. O ideal seria usar a realidade virtual de forma moderada e saudável.

Isso porque, infelizmente, a Era Digital chegou num momento em que a grande maioria das pessoas não está preparada sequer para lidar situações simples do dia a dia. Muito menos saberão lidar corretamente com as novidades revolucionárias existentes na Internet e nos sistemas digitais. A globalização e as novas possibilidades trazidas pelas TIC’s chegaram a indivíduos com sérios problemas, sobretudo comportamentais, os quais se valem das revoluções tecnológicas de modo prejudicial não só a outrem como também a si mesmos.

Até mesmo muitos daqueles já com vasta experiência na utilização das realidades virtuais encontram problemas acentuados por não saber equilibrar a relação com essas novidades. O tempo passa e os usuários não param para refletir sobre o que está acontecendo em suas vidas desde que virtualizaram e digitalizaram algumas atividades corriqueiras. Este talvez seja o principal problema: a falta de autoconscientização.

Tendo em vista a provável disseminação da virtualização em praticamente toda a sociedade, aumenta a necessidade de se tomarem urgentes medidas educativas para fazer da realidade virtual uma grande fonte de soluções e não mais um difícil obstáculo atrapalhando a evolução da vida das pessoas.

**OS CRIADORES E MANTENEDORES DAS TIC’s**

A criação, manutenção e melhoramento das TIC’s usadas por pessoas no mundo todo dependeu e depende do trabalho sério, árduo e focado de vários profissionais, organizações e governos.

TI é coisa muito séria. Ela está em praticamente todos os lugares e ambientes sociais. Já há décadas, tem seu valor reconhecido mundialmente. Não somente pessoas físicas, mas igualmente organizações e governos adotam os recursos tecnológicos, sem os quais essas instituições simplesmente param de funcionar. Por essa razão, investem continuamente enormes somas em pesquisa e desenvolvimento, conhecimento e pessoas, criando e aperfeiçoando suas tecnologias de maneira altamente profissional.

A evolução das tecnologias da informação gerou o desenvolvimento também da área de TI. O interesse de alguns indivíduos pela área de informática fez com eles criassem soluções que mudariam a história da comunicação humana. Primeiro, computadores foram imaginados, desenhados e construídos. Com o tempo, essas máquinas aperfeiçoaram-se e inspiraram outras invenções diretamente relacionadas a elas. Hoje existe uma infinidade de aparelhos indispensáveis à coleta, armazenamento, processamento e troca de dados e informações. Todo esse conjunto e sua utilidade dentro das sociedades deram origem a diversos cursos e disciplinas, pois é fundamental que haja profissionais sérios e capazes de bem empregar tais recursos parar atingir bons resultados em todos os campos em que eles possam ser aplicados. Portanto, as TIC’s contam com uma comunidade de especialistas espalhados por todo o mundo, a qual é a base do aprimoramento dos aparelhos, técnicas, plataformas, meios de transmissão e um sem-número de outros elementos e aspectos.

Talvez pareça fácil para alguns, mas as tecnologias, tão comuns no cotidiano das pessoas, são resultado de muito trabalho, que envolve planejamento, avaliação, implementação, correção e um extenso e variado conjunto de atividades e campos de conhecimento.

Embora muitos tenham bastante conhecimento e facilidade em lidar com certas tecnologias, a atuação de especialistas é o que garante a real evolução da TI.

**DEPRECIAÇÃO**

Um grande problema que acompanha a maior parte dos usuários de tecnologia é a depreciação de softwares e sobretudo de hardwares. O descuido das pessoas em relação às suas TIC’s é o principal acelerador desse desgaste.

É preciso muito cuidado com as quedas sofridas pelo aparelho, o que pode danificá-lo tanto externamente como também internamente. Há um grande risco de o funcionamento do produto defeituoso não ser tão bom como era antes de ele ter recebido o choque acidental ou não. O conserto pode ser caro e em muitos casos é melhor substituir o celular ou computador por um novo. A atenção e o zelo pelo equipamento garantirão seu melhor desempenho por um período bem maior.

A depreciação é inevitável e até desejável por parte da indústria e do comércio de produtos tecnológicos, já que os fabricantes e revendedores sempre buscam inovar a cada ano e conquistar os clientes com as novidades. Mas o consumidor deve estar atento à sua real necessidade em relação aos aparelhos e aplicativos de que se utiliza. O ideal seria adquirir e desfrutar adequadamente apenas daquilo que ele precisa.

O mau gerenciamento dos dados no equipamento também pode contribuir para baixar o desempenho. É fundamental saber introduzir, criar, alocar e descartar os conteúdos para evitar lentidão e paradas nas funções, inclusive as mais simples, como sair de um programa, abrir outro ou transitar entre duas aplicações. Igualmente importante é a presença de um antivírus, para assegurar proteção contra softwares e arquivos maliciosos.

Cabe principalmente ao usuário conservar a qualidade da tecnologia usada por ele, pois quanto maior o cuidado, mais tempo durarão o software e o hardware e com mais utilidade.

**O FUTURO**

Ainda não se pode afirmar com segurança quais serão as reais consequências futuras do uso das tecnologias na vida das pessoas.

Desenvolver novos estudos e aperfeiçoar os conhecimentos são bons meios de se preparar para o porvir. As descobertas surgirão e poderão ser determinantes no estabelecimento de uma relação salutar entre pessoas e TI. Como em todos os campos de conhecimento, hipóteses serão descartadas, outras confirmadas, erros corrigidos e soluções vindas de outras áreas promoverão a superação dos entraves mais difíceis. Enfim, o crescimento das pessoas de uma maneira geral é fator crucial para se alcançar o êxito nas futuras sociedades digitais.

Existem algumas hipóteses. Umas mais plausíveis que outras. Mas, o próprio decorrer dos acontecimentos pode gerar novas possibilidades. Infelizmente, a julgar pelo cenário atual, muitos problemas continuarão e mais dificuldades aparecerão. Há diversas iniciativas importantes com o intuito de amenizar o possível caos previsto por certos estudiosos de vários campos. Pode-se pensar também num afogamento geral das populações dentro de uma realidade em que a tecnologia parece representar a única saída de um sistema confuso constituído basicamente por ela mesma.

Um dos fatos mais relevantes sobre como será a relação dos indivíduos com as TIC’s é que eles mesmos têm de se policiar a fim de atingir e manter um nível saudável de convivência com um mundo quase totalmente tecnológico. Assim, com a participação consciente de todos, aumentam as chances de as partes se organizarem formando um conjunto equilibrado e sustentável.

Um futuro de sucesso na relação do homem com as Tecnologias da Informação e Comunicação depende dos governos, das instituições públicas e privadas e principalmente de cada pessoa inserida no mundo globalizado e digitalizado.